

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL, DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

C. Deus revelou, ao longo da história da salvação, seu amor gratuito, convidando-nos a repetir tal doação no relacionamento com o próximo. O amor, necessariamente, passa pelo perdão. Peçamos, nesta liturgia, a graça de amar sem reservas os irmãos e irmãs que o Senhor nos concedeu!

02. CANTO INICIAL (100º Encontro)

R. Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas! A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta. E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

1. Proclamando tua Palavra, o próprio Cristo a nos falar. Desponta em nós uma alegria sem cessar!
2. Escutando tua Palavra, se arde em brasa o coração. E nos motiva à partilha-doação.
3. Partilhando tua Palavra, vemos o outro no irmão, E um mundo novo se constrói já neste chão.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém!

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)
2. Jesus Cristo, tende piedade de nós! (bis)
3. Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (103º Encontro)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de

Deus, Filho de Deus Pai: vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém, amém! Amém, amém!

07. OREMOS (Silêncio - MR.p.406)

P. Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

08. REFRÃO ORANTE

É uma luz tua Palavra, é uma luz pra mim, Senhor! Brilhe esta luz, tua Palavra, brilhe esta luz em mim, Senhor!

LITURGIA DA PALAVRA

Leccionário Dominical p. 323

I LEITURA - Eclo 27,33-28,9

09. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIÁSTICO

³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar, ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 102

(Melodia 96º Encontro- "Com carinho preparastes")

R. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.

3. Não fica sempre repetindo as suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.

4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

II LEITURA – Rm 14,7-9

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Encontro)

R. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

Eu vou dou este novo mandamento, nova ordem agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

EVANGELHO – Mt 18, 21-35

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” ²²Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo!’ ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste.

³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

14. HOMILIA – PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus que perdoa e a do ser humano que aprende a perdoar, digamos, com fé:

R. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pelos ministros e fiéis da nossa Diocese de Apucarana, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, rezemos ao Senhor.

2. Pelos que detêm o poder de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, rezemos ao Senhor.

3. Por nós aqui reunidos, para que a Palavra de Deus não seja apenas ouvida, mas cultivada em nossos corações e transformada em gestos de amor ao próximo, rezemos ao Senhor.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Senhor de misericórdia infinita, não limiteis a vossa indulgência à nossa capacidade de perdoar, mas ensinaí-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Senhor, meu Deus, sempre vos peço bênçãos e graças, mas hoje quero me prostrar diante de Vós apenas para agradecer, pois a minha vida já é uma grande bênção e uma sucessão de graças recebidas. Em cada dia vivido e em cada noite de descanso, em cada pessoa que existe, em cada encontro, cada amanhecer e anoitecer, em cada refeição e em cada oração, em tudo encontro a oportunidade de me lembrar de todo bem que de Vós recebo e de quanto vos devo agradecer. Muito obrigado, meu Deus, por tudo o que tenho e sou! Que o meu Dízimo seja sempre um compromisso fiel em reconhecimento e gratidão por todos os bens que continuamente me concedeis! E que em toda a minha vida eu vos louve sem cessar! Amém!

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º Encontro)

1. Que poderei retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele me deu?

R. Ofereci o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, e é por isso que hoje canto vosso amor.

LITURGIA EUCARÍSTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **T. Amém!**

18. PREFÁCIO (MR. p. 620)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da história até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS II (MR. p. 621)

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor, pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T. Amém!**

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 569)

T. Pai-nosso...

P. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

R. Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração, que duvide do bem, do amor e do céu. Quero com firmeza anunciar, a Palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro Senhor, que eu leve a verdade, fruto da tua luz. Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome Jesus.

4. Onde eu encontrar um irmão a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez. Quero bem no seu coração semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar, compreender, consolar e dar sem receber. Quero sempre mais perdoar, trabalhar na conquista e vitória da paz.

21. COMUNHÃO II

1. Ainda que eu fale, a língua dos homens. Ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como um bronze, que soa em vão! Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

R. O amor é paciente e tudo crê... É compassivo, não tem rancor, não se alegra com a injustiça e com o mal. Tudo suporta! É dom total!

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta, e o dom da ciência, firmeza na fé. Ainda que eu possa transpor as montanhas. Se eu não tenho amor, de nada adianta!

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em vós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

R. Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá-me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra preciosa, sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.





**ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II**

Inscreva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**